

TOYOBO

BIOTRIX

AGTRIMMON, NEOTRI POWER

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 22223

COMPOSIÇÃO:

Trichoderma harzianum, Cepa BRM-29600 (mínimo de $1,0 \times 10^{10}$ UFC/g).....100,0 g/kg (10% m/m)
Outros Ingredientes.....900,00 g/kg (90 % m/m)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fungicida Microbiológico

TIPO DE FORMULAÇÃO: (WP) Pó Molhável.

TITULAR DO REGISTRO:

TOYOBO DO BRASIL PRODUTOS BIOLÓGICOS LTDA
Rua Padre Bento, 858 – Galpão A – Distrito Industrial II
Salto – SP CEP.: 13.326-400 Fone: (+55 (11)) 4602-8100 - CNPJ: 31.359.178/0001-57
Registro na Secretaria da Agricultura e Abastecimento/CDA/SP – nº 4128

FABRICANTE/FORMULADOR DO PRODUTO:

TOYOBO DO BRASIL PRODUTOS BIOLÓGICOS LTDA
Rua Padre Bento, 858 – Galpão A – Distrito Industrial II
Salto – SP CEP.: 13.326-400 Fone: (+55 (11)) 4602-8100 - CNPJ: 31.359.178/0001-57
Registro na Secretaria da Agricultura e Abastecimento/CDA/SP – nº 4128

Nº do lote ou partida:	VIDE RÓTULO
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

O produto é estável por 8 meses a temperatura ambiente (25°C) e por 18 meses a temperatura de - 25°C (congelado).

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO E A BULA, E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
PRODUTO DISPENSADO DE RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE**

ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE PRAGAS

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

Produto indicado para o controle de *Sclerotinia sclerotiorum* (Mofo Branco), *Macrophomina phaseolina* (Podridão-cinzenta-do-caule) e *Rhizoctonia solani* (Podridão aquosa) em todas as culturas nas quais ocorra.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: Categoria 5 – Produto Improvável de Causar Dano Agudo

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:
Classe IV - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente

Cor da faixa: Azul

Pictogramas 50% da altura da faixa





INSTRUÇÕES DE USO:

BIOTRIX é um fungicida microbiológico. Indicado para o controle de *Sclerotinia sclerotiorum* (Mofo Branco), *Macrophomina phaseolina* (Podridão-cinzenta-do-caule) e *Rhizoctonia solani* (Podridão aquosa) em todas as culturas nas quais ocorra.

CULTURAS, PRAGAS, DOSES, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Cultura	Alvo biológico	Dose de produto comercial	Nº máximo de aplicações
Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico (*)	Mofo Branco (<i>Sclerotinia sclerotiorum</i>)	100 a 400g/ha	01 aplicação no estágio de desenvolvimento 30 e estágio fenológico V5.
	Podridão-cinzenta-do-caule (<i>Macrophomina phaseolina</i>)	80 a 100 g/100kg de sementes	01 aplicação no tratamento de sementes
	Podridão aquosa (<i>Rhizoctonia solani</i>)	80 a 100 g/100kg de sementes	01 aplicação no tratamento de sementes

(*) Eficiência agrônômica comprovada na cultura da soja

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO

Para o controle de *Sclerotinia sclerotiorum*, realizar 01 aplicação no estágio de desenvolvimento 30 e estágio fenológico V5. Para o controle de *Rhizoctonia solani* e *Macrophomina phaseolina*, o produto deve ser aplicado uma única vez via tratamento de sementes.

MODO DE APLICAÇÃO:

Aplicação terrestre:

Aplicação terrestre via pulverização foliar.

Tratamento de sementes: Diluir a dose recomendada do produto na proporção de 500 mL de água /100 kg de sementes. A mistura deve ser agitada até completa homogeneização.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não determinado em função da não necessidade de estipular o limite máximo de resíduo (LMR) para este ingrediente ativo.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NA CULTURA E ÁREAS TRATADAS:

Não há necessidade de observância de intervalo de reentrada, desde que as pessoas estejam calçadas ao entrarem na área tratada.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não há fitotoxicidade se respeitado a dose recomendada

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:



(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA

Por se tratar de um fungicida microbiológico não se tem relatos da evolução da resistência de fungos e nematoides a *Trichoderma harzianum*.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

BIOTRIX é uma ferramenta que complementa o manejo integrado de pragas em diferentes culturas, haja visto que:

- Possui um amplo espectro de ação;
- Auxilia no manejo de resistência de insetos pragas a inseticidas químicos;
- Preserva inimigos naturais;
- Possui a fácil associação com outros métodos de controle (controle varietal, rotação de culturas etc).

**MINISTERIO DA SAUDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITARIA
DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAUDE HUMANA**

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

INDIVÍDUOS IMUNOSUPRIMIDOS OU COM HISTÓRICO RECENTE DE IMUNOSSUPRESSÃO NÃO DEVEM MANUSEAR NEM APLICAR ESTE PRODUTO.

PESSOAS COM IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR OU USO DE LENTES DE CONTATO NÃO DEVEM MANIPULAR OU APLICAR O PRODUTO, PRODUTO POTENCIALMENTE IRRITANTE PARA OS OLHOS e PESSOAS QUE TENHAM SIDO SUBMETIDAS À CIRURGIAS OCULARES COMO TRABECULECTOMIA, IRIDECTOMIA, IMPLANTE DE VALVULA DE AHMED OU PROCEDIMENTOS SIMILARES NÃO DEVEM MANIPULAR OU APLICAR O PRODUTO.

PRODUTO POTENCIALMENTE SENSIBILIZANTE.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora de especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, óculos de segurança com proteção lateral, máscara e luvas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

TOYOBO


- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas, botas, máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3, óculos de segurança e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique o produto de modo a evitar que o aplicador entre na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas, botas, máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3, óculos de segurança e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

	ATENÇÃO	“PRODUTO POTENCIALMENTE IRRITANTE PARA OS OLHOS” “PRODUTO POTENCIALMENTE SENSIBILIZANTE”
	ATENÇÃO	“PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE”

PRIMEIROS SOCORROS: Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: ATENÇÃO: PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE. PRODUTO POTENCIALMENTE IRRITANTE PARA OS OLHOS. Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro., por pelo menos 15 minutos.

Inalação: se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local arejado.

A pessoa que ajudar deveria usar luvas e avental impermeáveis, máscara por exemplo.

ANTÍDOTO: não há antídoto específico.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA:

Tratamento é sintomático. Deve haver monitoramento para desenvolvimento de possíveis reações de hipersensibilidade. Medidas de suporte devem ser adotadas, se necessário.

RISCOS ASSOCIADOS À EXPOSIÇÃO POR BIOTRIX

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Nome Comercial	BIOTRIX
Nome científico	<i>Trichoderma harzianum</i> Cepa BRM-29600
Classe Toxicológica	Categoria 5 – Produto Improvável de Causar Dano Agudo
Vias de exposição	Oral, inalatória, dérmica e ocular
Efeitos registrados em literatura associados ao microrganismo	Não foram observados sinais clínicos evidentes de toxicidade causado pela exposição ao <i>Trichoderma harzianum</i> . Este fungo é utilizado para controle biológico na agricultura em todo o mundo. Existem relatos de casos clínicos confirmados de infecção fúngica por fungos do gênero <i>Trichoderma</i> . Como patógeno oportunista tem sido relatado um aumento no registro de casos em pacientes imunocomprometidos.
Sintomas e sinais clínicos	Toxicidade cutânea, em ratos: Foi classificada como Categoria 5/Não classificada de acordo com o GHS (Globally Harmonized Classification System for Chemical Substances and Mixtures). $DL_{50} > 2000\text{mg/kg}$. Irritação/Corrosão Cutânea à Curto Prazo em Coelhos: Os animais não apresentaram eritema e edema durante as avaliações. Não irritante e não corrosivo. Não foi classificado nas categorias do GHS (2019). Irritação/Corrosão Ocular: Dois dos três animais apresentaram irite grau 1 com reversão em 48h, hiperemia grau 1 com reversão em 7 dias (animal 1 não foi possível realizar a avaliação de 1h devido a quemose), quemose grau 1 com reversão em 72h, e não apresentaram opacidade, um animal apresentou secreção ocular com reversão em 48h, e perda de brilho ocular com reversão em 7 dias. Um animal apresentou irite grau 1 com reversão em 14 dias, hiperemia grau 1 com reversão em 14 dias (não foi possível realizar a avaliação de 1h devido a quemose), quemose grau 2 e grau 1 com reversão em 7 dias, secreção ocular com reversão em 14 dias, e não apresentou opacidade. Foi classificado na categoria 2B do GHS (2019).

TOYOBO

	<p>Opacidade e Permeabilidade da Córnea Bovina: Apresentou um Índice de Irritação In Vitro (23,3) > 3; ≤ 55, portanto, há predição para uma substância potencialmente irritante, contudo, não foi possível identificar o grau de irritação, reversibilidade e outras características das reações oculares que classificam nas categorias irritante ou irritante leve, de acordo com os critérios do GHS..</p> <p>Toxicidade/Patogenicidade oral aguda: Não foram observadas características de toxicidade, patogenicidade e de infectividade.</p> <p>Toxicidade/Patogenicidade pulmonar aguda: Não foram observadas características de toxicidade, patogenicidade e de infectividade.</p> <p>Toxicidade/Patogenicidade intraperitoneal aguda: Não foram observadas características significativas de toxicidade e patogenicidade nos ratos expostos pela via intraperitoneal.</p> <p>Sensibilização Cutânea Ensaio do Linfonodo Local LLNA: Foi classificado como não sensibilizante.</p>
Diagnóstico	O diagnóstico pode ser feito com o isolamento e identificação macroscópica ou molecular a partir de cultura de tecidos. Os estudos de toxicidade/patogenicidade desenvolvidos com o microrganismo não demonstraram capacidade patogênica.
Tratamento	<p>O tratamento é sintomático. Não há antídoto específico. O tratamento para o caso de infecção fúngica deve ser feito com antimicóticos, conforme definido em protocolos específicos. Deve haver monitoramento para desenvolvimento de possíveis reações de hipersensibilidade. Medidas de suporte devem ser adotadas, se necessárias.</p> <p>Exposição Oral: Não há registro de reações associadas ao fungo. O tratamento é sintomático e inclui o monitoramento para desenvolvimento de possíveis reações de hipersensibilidade.</p> <p>Exposição Inalatória: O tratamento inclui o monitoramento para desenvolvimento de possíveis reações de hipersensibilidade. Caso seja verificada alguma sintomatologia do trato respiratório, o paciente deve ser monitorado e receber auxílio para ventilação, se necessário.</p> <p>Exposição Dermica: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro</p> <p>Exposição Ocular: Irrigue com água corrente ou salina a 0,9% por pelo menos 15 minutos. Assegure que não haja partículas remanescentes na conjuntiva.</p>
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração.
ATENÇÃO	<p>Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.</p> <p>Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT – ANVISA/MS</p> <p>Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS)</p> <p>Telefone de Emergência da empresa: (11) 4602-8100</p>

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Os mecanismos de ação, absorção e excreção não são conhecidos.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Exposição aguda:

TOYOBO

- DL₅₀ dermal, em ratos, é superior a 2000 mg/kg. Não causou nenhuma morte, nem alterações comportamentais e clínicas. Os animais foram observados 24h, 48h e 72h após a remoção do item de teste para presença de eritema e edema. O grau de irritação/corrosão cutânea foi avaliado segundo o método de Draize e para a presença de sinais clínicos, com atenção especial as primeiras 6 horas após o início do teste, e durante os 14 dias de experimentação. Nenhuma mortalidade ou sinais clínicos sistêmicos de toxicidade foram observados. Ao final do teste, os animais apresentaram ganho de peso corpóreo e foram eutanasiados com dióxido de carbono e submetidos à necropsia. Não foram observadas alterações macroscópicas. Foi classificada como Categoria 5/Não classificada de acordo com o GHS (*Globally Harmonized Classification System for Chemical Substances and Mixtures*), sendo que o valor da dose cutânea letal mediana (DL50) para ratos foi considerada maior que 2000 mg/kg pc.
- Irritação/Corrosão Cutânea à Curto Prazo em Coelhos: Os animais foram observados 1h, 24h, 48h e 72h, após a remoção do item de teste para presença de eritema e edema. O grau de irritação/corrosão cutânea foi avaliado segundo o método de Draize e colaboradores (1944). Os animais 1, 2 e 3 não apresentaram eritema e edema durante as avaliações. As médias de leitura calculadas em 24h, 48h e 72h, para os animais 1, 2 e 3 foram respectivamente 0,0; 0,0 e 0,0 para edema e 0,0; 0,0 e 0,0 para eritema. Não irritante e não corrosivo. Não foi classificado nas categorias do GHS (2019), pelo Teste de Irritação/Corrosão Cutânea à Curto Prazo em Coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) da OECD 404 (2015).
- Irritação/Corrosão Ocular à Curto Prazo em Coelhos: Dois dos três animais apresentaram irite grau 1 nas avaliações de 1h e 24h com reversão em 48h, hiperemia grau 1 nas avaliações de 1h a 72h com reversão em 7 dias (animal 1 não foi possível realizar a avaliação de 1h devido a quemose), quemose grau 1 nas avaliações de 1h a 48h com reversão em 72h, e não apresentaram opacidade, um animal apresentou secreção ocular na avaliação de 24h com reversão em 48h, e perda de brilho ocular nas avaliações de 24h a 72h com reversão em 7 dias. O animal 3 apresentou irite grau 1 nas avaliações de 1h a 7 dias com reversão em 14 dias, hiperemia grau 1 nas avaliações de 24h a 7 dias com reversão em 14 dias (não foi possível realizar a avaliação de 1h devido a quemose), quemose grau 2 nas avaliações de 1h e 24h, e grau 1 nas avaliações de 48h e 72h com reversão em 7 dias, secreção ocular nas avaliações de 24h a 7 dias, com reversão em 14 dias, e não apresentou opacidade. Foi classificado na categoria 2B do GHS (2019).
- Opacidade e Permeabilidade da Córnea Bovina: Apresentou um Índice de Irritação In Vitro (23,3) > 3; ≤ 55, portanto, há predição para uma substância potencialmente irritante, contudo, não é possível identificar o grau de irritação, reversibilidade e outras características das reações oculares que classificam uma substância nas categorias irritante ou irritante leve, de acordo com os critérios do GHS.
- Toxicidade/Patogenicidade oral aguda: Não foram observadas características de toxicidade, patogenicidade e de infectividade. O clearance foi considerado de até 3 dias após a administração.
- Toxicidade/Patogenicidade pulmonar aguda: Não foram observadas características de toxicidade, patogenicidade e de infectividade. O clearance foi considerado de até 14 dias após a administração.
- Toxicidade/Patogenicidade intraperitoneal aguda: Não foram observadas características significativas de toxicidade e patogenicidade nos ratos expostos pela via intraperitoneal a uma dose elevada do agente microbiano de controle (AMC).
- Sensibilização Cutânea Ensaio do Linfonodo Local LLNA: De acordo com os resultados obtidos no método de ELISA, foi possível verificar que o item de teste apresentou Índice de Estimulação (SI) de 1,4, 1,2 e 1,5 para as concentrações de 100%, 50% e 25%, respectivamente, indicando potencial não sensibilizante. Foi classificado como não sensibilizante.

TOYOBO

Exposição crônica:

Não são conhecidos efeitos cumulativos de toxicidade do produto em seres humanos. Não foram realizados testes em longo prazo com mamíferos (exposição crônica). A referência de informações são os testes com mamíferos para verificar os efeitos agudos.

Por se tratar de um agrotóxico microbiano deve ser considerado o risco biológico inerente ao mesmo.

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - (X) POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)**
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa TOYOBO DO BRASIL PRODUTOS BIOLÓGICOS LTDA - Telefone de emergência: (11) 4602-8100.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão com tratamento hidrorrepelente, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - Piso pavimentado:** recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

TOYOBO

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

TOYOBO

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.